

PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DO ACOLHIMENTO: A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO

Vanessa Freitas Amorim ⁽¹⁾, Antônia Vilquenía da Silva Mesquita ⁽²⁾, Vitória Christini Araújo Barros ⁽²⁾, Gertrude Ferreira Henrique Benigno ⁽²⁾, Mídia Abigail de Sousa Costa⁽²⁾, Francisca Jacinta Feitoza de Oliveira ⁽³⁾.

Introdução: O acolhimento vem por objetivar a ampliação do acesso dos usuários ao serviço, a humanização no atendimento e, seu funcionamento como dispositivo de reorganização do processo de trabalho¹, com perspectiva crítica e compromissada para com as necessidades de saúde da população. Assim, faz-se buscar a superação da demanda não atendida, da qual muitas vezes significativa, de forma a garantir à acessibilidade universal, a alta solicitação por consulta médica, mesmo quando esta não se faz necessária, a centralização dos trabalhos na unidade baseados em práticas médicas, o não aproveitamento do potencial para assistência dos demais profissionais (eixo multiprofissional) e, a precária relação entre trabalhador e usuário, conseqüente da alienação no processo de trabalho.² Essa qualificação dar-se-á através de parâmetros humanitários onde a solidariedade e cidadania protagonizam a busca pelo elo de confiança entre profissional-usuário. Faz-se importante enfatizar, que esse processo de acolhimento não deve ser visto como uma atividade privativa de uma determinada profissão, mas, de todos os profissionais que atuam no serviço de saúde, independentemente de sua área de atuação, estes devem estar comprometidos e capacitados para receber os usuários³. A atuação nessa política faz-se direito e dever de todos, pois, cada um tem sua relativa importância no processo de inserção deste usuário no serviço. Não menos importante, temos o enfermeiro, que, como o profissional possuidor de maior interação com os usuários devido ao contato direto e contínuo com estes, torna necessária a humanização em seu cuidado para que este não se torne apenas um aplicador de técnicas aprendidas na academia.⁴, mais é preciso ter empatia pelo que nos é exposto, entregar-se de maneira leal e respeitosa, ouvindo com paciência as palavras e até mesmo a falta destas para assim fazer destes momentos, a própria humanização, reconhecendo não só o outro como pessoa, mas, também a si próprio.⁵ **Objetivos:** Descrever a percepção de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, que contribuem na implementação do acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde Milton Lopes do município de Imperatriz – Maranhão. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, observacional de abordagem qualitativa, realizado em rodas de conversa com acadêmicos e profissionais de enfermagem no mês de abril/2016. Os relatos resultaram da observação da participação da enfermagem na implementação do acolhimento na Unidade Básica de Saúde Milton Lopes, localizada no bairro Bacuri, do município de Imperatriz-Maranhão. O estudo constituiu-se por 13 acadêmicos de enfermagem da UFMA e membros do projeto Acolher/PROEX. **Resultados:** Percebe-se que os profissionais da enfermagem desta UBS encontram-se atuantes com relação ao acolhimento ao usuário e as outras áreas de serviço da unidade, colaborando afim de

¹ Membro voluntário do Projeto Acolher/Proex. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Imperatriz (MA). Email: vanessaamorim29@gmail.com

² Membro Voluntário do Projeto Acolher/Proex. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Imperatriz (MA).

³ Enfermeira – Mestre em Saúde e Efetividade Baseada em evidências – (UNIFESP). Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Imperatriz (MA).